

**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2019/2020**

<p>Designação Motivação</p>
<p>Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Doutores Rodrigo de Sá-Saraiva (Prof Responsável); João Justo; Isabel Janeiro; André Mata</p>
<p>Creditação (ECTS) 6</p>
<p>Funcionamento 2º ano, 2º semestre</p>
<p>Objetivos</p> <p>Apresentar várias posições sobre a motivação humana, ilustrando assim a diversidade de perspectivas existentes. Serão exploradas as motivações do recém nascido, a evolução das motivações, as relações entre as motivações e a cognição, apresentando-se, neste campo, várias perspectivas. Um dos objectivos mais centrais da UC é que os alunos compreendam a matéria em termos da sua própria experiência pessoal: sendo a motivação um aspecto central quer da psicologia teórica quer das vidas das pessoas, pretende-se que a matéria seja assimilada auto-referencialmente de modo a garantir que os alunos compreendam a matéria como fazendo sentido directo para eles e não apenas como um objecto de conhecimento que lhes permanece exterior.</p>
<p>Competências a desenvolver</p> <p>Conseguir pensar na conduta humana como determinada por múltiplos factores; Compreender a centralidade da motivação em todas as acções humanas; Conhecer e saber aplicar técnicas de</p>

investigação da motivação, perspectivada em matrizes teóricas diferentes; Adquirir uma perspectiva integrativa e multidisciplinar da conduta humana.

Pré-Requisitos (Precedências) *

Conteúdos programáticos

1. **Módulo I: Motivações do recém-nascido**

1. A evolução da espécie humana e o comportamento biologicamente motivado dos recém-nascidos.
 1. A evolução da espécie humana.
 2. A evolução do comportamento nos homínídeos e a sua influência no desenvolvimento anatómico, cerebral e craniano.
 3. A adaptação da espécie face ao aumento do volume craniano e face à aproximação da junta acetabulofemural à coluna vertebral.
 4. Consequências da evolução da espécie no comportamento dos recém-nascidos.
2. A vida pré-natal e o treino do comportamento biologicamente motivado apresentado pelo recém-nascido.
 1. O treino pré-natal das competências motoras.
 2. O treino pré-natal das competências sensoriais.
 3. O treino pré-natal dos reflexos.
 4. O treino pré-natal da interação mãe-bebé.
3. As emoções fetais e a sua importância no comportamento pré-natal e pós-natal.
 1. A observação pré-natal do comportamento emocional.
 2. A importância das emoções pré-natais na organização do comportamento pré-natal.
 3. A importância das emoções pré-natais na organização do comportamento pós-natal.

2. **MÓDULO 2: Pensamento motivado**

1. Introdução ao pensamento motivado:
 1. Âmbito
 2. Conceitos básicos
2. Enxames comparativos: Como pensamos que somos melhores que os outros
 1. O efeito melhor-do-que-a-média
 2. Optimismo irrealista
 3. Estratégias para auto-enaltecimento: Redefinir o self, os outros e conceitos sociais

3. **Raciocínio: Como acreditamos em informação favorável e rejeitamos informação desfavorável**
 1. Atribuição defensiva
 2. Atenção/exposição selectiva
 3. Pensamento estratégico: Regulação da quantidade e qualidade de processamento
3. **MÓDULO 3: Motivação em contextos de realização**
 1. **Perspetivas Clássicas da Motivação em Contextos de realização**
 1. Motivos intrínsecos / motivos extrínsecos
 2. **Perspetivas Cognitivas da Motivação**
 1. Objectivos, planos e sonhos. A Perpectiva Temporal e o papel das concepções do futuro na motivação humana
 2. Explicações de sucesso e de fracasso. As crenças atribucionais, motivação e emoção
 3. Crenças do self e motivação para a realização
 3. **Metateorias da Motivação: A Teoria da Auto-determinação e as necessidades básicas**
4. **MÓDULO 4 : Evolução e motivação**
 1. O cérebro como interface entre as necessidades do organismo e as características do ambiente relevantes para a sobrevivência e reprodução
 2. Os sistemas motivacionais como sistemas que se auto-modificam e gerem as relações entre ambiente e organismo
 3. Como funciona a selecção natural das motivações. Breve caracterização da evolução das semelhanças e diferenças entre os sistemas motivacionais animais e humanos: etologia, cultura e psicologia. Até que ponto o eu gere os conflitos: a questão da liberdade humana
 4. **Casos específicos:**
 1. A sexualidade: função, estratégias reprodutivas. Como pode ser considerada, biologica e culturalmente, a sexualidade humana. Consequências psicológicas e conflito.
 2. Bases etológicas, psicológicas e culturais da formação de grupos, da cooperação e do conflito. O caso particular da guerra
 3. Motivos de curiosidade e sua modificação nos humanos. A busca de explicação e de significado, o mundo das causas invisíveis. Determinantes psicológicos da religião. A experiência do sagrado

Bibliografia

Brazelton, T. B., & Nugent, K. *The Neonatal Behavioral Assessment Scale, 4th edition*. London:

Mac Keith Press.

Buss, D. M. (2017): *Evolutionary Psychology: The new science of the mind, 5th edition*. Boston: Allyn & Bacon.

Pintrinch, P. R. & Schunk, D. H. (2002). *Motivation in education: Theory, research and applications, 2nd edition*. NJ: Merrill Prentice Hall.

Ryan, R. & Deci, E. L. (2017). *Self-Determination Theory: Basic Psychological Needs in Motivation, Development and Wellness*. NY: Guilford Press.

Métodos de ensino

O ensino consiste em aulas teóricas e aulas práticas. Nas teóricas utiliza-se um método que combina exposição e discussão. Nas aulas práticas ensina-se e orienta-se a realização de um trabalho de investigação que pretende fazer os alunos compreenderem e saberem aplicar a metodologia da corrente de investigação exemplificada nos diferentes módulos.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

A avaliação consiste num exame escrito e em avaliações relativas às aulas práticas. A nota do exame vale 60% da nota final e a média de todas as componentes práticas (todas obrigatórias) vale 40%. Para obter aprovação, um aluno tem de ter nota positiva (igual ou superior a 10 valores) em cada componente da avaliação (isto é: nota positiva *em cada uma das componentes de avaliação prática e no exame final*).

Elementos de avaliação A avaliação consiste na média ponderada das notas em cada um dos quatro módulos, sendo o peso de cada módulo proporcional ao número de aulas teóricas. Dentro de cada módulo a componente teórica valerá 60% e será avaliada por exame, e a componente prática, se existir, valerá 40% e será avaliada por trabalhos de grupo.

Regras relativas à melhoria de nota

Apenas o exame final é passível de melhoria

Regras relativas a alunos repetentes*

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade

Limite de faltas nas aulas práticas: para responsabilizar os alunos, para obter aprovação, é necessário não faltar mais do que a 3 aulas práticas, no total da UC.

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) *

Língua de ensino

Português

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão

traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar